

2015-04-04 00:42:38

<http://justnews.pt/noticias/miomas-uterinos-afetam-2540-das-mulheres-em-idade-reprodutiva>

Miomas uterinos afetam 25-40% das mulheres em idade reprodutiva

Fátima Faustino, presidente da Secção Portuguesa de Endoscopia Ginecológica (SPEG) da Sociedade Portuguesa de Ginecologia (SPG), refere, em declarações à Just News, que os miomas uterinos, “os tumores pélvicos mais frequentes”, afetam 60-70% da população feminina em geral e 25-40 % das mulheres em idade reprodutiva.

“São tumores benignos que se desenvolvem a partir da camada muscular do útero (miométrio) e, conforme a sua localização, classificam-se em submucosos, intramurais e subserosos. A sua etiologia é desconhecida, mas há fatores que podem influenciar o seu crescimento: genéticos, hormonais, vasculares e ambientais”, explica.

Segundo a ginecologista/obstetra, a sua incidência aumenta a partir dos 35 anos e as mulheres de raça negra têm um risco acrescido em relação às caucasianas (10 a 20%) e as que apresentam excesso de peso também têm maior probabilidade de desenvolver este tipo de tumores.

Dependendo do tamanho e localização, a especialista indica que os miomas podem interferir com a capacidade reprodutiva da mulher, condicionando hemorragias na gravidez, abortos de repetição e problemas no parto. “Cabe ao ginecologista informar estas mulheres que, devido aos avanços da tecnologia e da investigação, é possível tratar os miomas conservando o útero.”

De acordo com a médica, o gold standard no tratamento dos miomas submucosos é a miomectomia histeroscópica, “técnica de videocirurgia considerada um dos maiores avanços no tratamento deste tipo de patologia”.

Segundo explica, pode ser realizada em ambulatório, com rápida recuperação da doente e baixa morbilidade, sendo raras as complicações, “desde que realizada por um cirurgião experiente nesta técnica cirúrgica”.

Para o tratamento dos miomas intramurais (e subserosos), “a técnica de eleição será a miomectomia laparoscópica, reservando-se a clássica via aberta (laparotomia) para casos muito graves, com miomas muito volumosos e/ou em grande número”.